

FOLHA PET SETEMBRO



# BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



## AUTORES DA EDIÇÃO



**MARCELO VICTOR**  
INTEGRANTE DO PET



**LUANA MOURA**  
INTEGRANTE DO PET



**RAIMUNDO LIMA**  
TUTOR DO PET

## EDITORIAL

**COMEMORADOS 200 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE PORTUGAL ESTE ANO, NA EDIÇÃO DO MÊS DE SETEMBRO DE 2022, A FOLHA PET DIGITAL TRAZ COMO TEMÁTICA O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. CONSCIENTES DE QUE ESTE MARCO DEVE PROMOVER UMA PROFUNDA REFLEXÃO, TROUXEMOS PARA O PÚBLICO OS “OUTROS GRITOS DA INDEPENDÊNCIA”, POIS É EXTREMAMENTE PREOCUPANTE QUE TENHAMOS APRENDIDO TÃO POUCO SOBRE AS GUERRAS DE INDEPENDÊNCIA AO LONGO DA NOSSA HISTÓRIA, COMO SE ELAS NUNCA TIVESSEM EXISTIDO NO BRASIL. POR ISSO, BUSCANDO APRESENTAR OUTRAS HISTÓRIAS E PERSONAGENS QUE FICARAM “APAGADOS” DENTRO DESSE PROCESSO, ENVEREDAMOS NESTA FOLHA PELO OUTRO LADO DA ENGENAGEM HISTÓRICA.**



Quadro da Independência do Brasil pintado por Pedro Américo em 1888.  
Fonte: Google Fotos.

## **200 ANOS DO GRITO DO IPIRANGA**

**DE COLÔNIA PARA NAÇÃO INDEPENDENTE, O PROCESSO QUE CULMINOU NA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL ESCONDE EM SI AGENTES E FATORES QUE FIZERAM PARTE DESSE MOVIMENTO EM PROL DA LIBERDADE. FORA DO EIXO DA ENGRENAGEM HISTÓRICA TRADICIONAL, EXISTEM MOVIMENTOS E PESSOAS QUE FORAM ESSENCIAIS PARA QUE HOJE SE COMEMORASSE A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.**

**POR ISSO, NESSES 200 ANOS DO ASSIM CHAMADO “GRITO DO IPIRANGA” PROCURAMOS MOSTRAR AQUELES E AQUELAS QUE FICARAM MASCARADOS PELA HISTORIOGRAFIA TRADICIONAL QUANTO À SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO QUE CONHECEMOS COMO A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, POIS CONSCIENTES DE QUE ESTE MARCO DEVE PROMOVER PROFUNDA REFLEXÃO NOS SEUS LEITORES, É MUITO PREOCUPANTE QUE SAIBAMOS TÃO POUCO SOBRE AQUELES INDIVÍDUOS QUE AJUDARAM PARA QUE HOJE FÔSSEMOS UMA NAÇÃO LIVRE.**

# **BATALHA DO JENIPAPO NO PIAUÍ**

**A PROVÍNCIA DO PIAUÍ PASSAVA ASSIM COMO SUAS VIZINHAS POR UM COMPLICADO PROCESSO DE LUTAS PELA INDEPENDÊNCIA EM 1823. DESDE A REVOLUÇÃO DO PORTO EM 1820, E MAIS ESPECIFICAMENTE COM A DETERMINAÇÃO DAS CORTES PORTUGUESAS DE QUE DEVERIAM SER CRIADAS JUNTAS GOVERNATIVAS NAS PROVÍNCIAS BRASILEIRAS, HOVE UM ALVOROÇO DE DISPUTAS ENTRE SEPARATISTAS E CONSERVADORES NO TERRITÓRIO NA ÉPOCA.**

**NESSE CONTEXTO, GERALMENTE ESQUECIDA NAS AULAS DE HISTÓRIA DO BRASIL DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, APESAR DE TER SIDO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA TODO O PAÍS, A BATALHA DO JENIPAPO NÃO É FACILMENTE ENCONTRADA NOS CONTEÚDOS DOS LIVROS DIDÁTICOS. NA VERDADE, ATÉ MESMO NO PRÓPRIO ESTADO ONDE ACONTECEU A BATALHA, O PIAUÍ, POUCAS PESSOAS TÊM CONHECIMENTO SOBRE SUA GRANDEZA NO PROCESSO QUE CULMINOU NOSSA INDEPENDÊNCIA.**

**POR ISSO, BUSCANDO MOSTRAR SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL, FALAREMOS A RESPEITO DESSE MOVIMENTO QUE A HISTORIOGRAFIA TRADICIONAL RELEGOU DURANTE TANTO TEMPO POR NÃO FAZER PARTE DO EIXO RIO-SÃO PAULO.**

**A BATALHA DO JENIPAPO OCORREU NO DIA 13 DE MARÇO DE 1823 E FOI UM CONFRONTO DECISIVO PARA A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. CEARENSES E MARANHENSES SE JUNTARAM AO POVO DO PIAUÍ NESTA IMPORTANTE DATA HISTÓRICA PARA LUTAR CONTRA AS RESISTENTES TROPAS PORTUGUESAS LIDERADAS PELO MAJOR JOÃO JOSÉ DA CUNHA FIDIÉ, ÀS MARGENS DO RIO JENIPAPO, ONDE ATUALMENTE ENCONTRAMOS A CIDADE CAMPO MAIOR, NO PIAUÍ.**

**A BATALHA SE INICIOU APÓS TEREM SIDO DESCOBERTAS AS INTENÇÕES DO COMANDANTE DAS TROPAS PORTUGUESAS: MANTER A REGIÃO NORTE DO BRASIL SOB O DOMÍNIO PORTUGUÊS PARA ABAFAR OS MOVIMENTOS DE INDEPENDÊNCIA QUE SE DESENVOLVIAM NA ÁREA. OS BRASILEIROS DECIDIRAM ENTÃO IMPEDIR QUE O PLANO DOS PORTUGUESES FOSSE REALIZADO E TRAVARAM UMA LUTA ENTRE O IMPÉRIO DO BRASIL E O REINO UNIDO DE PORTUGAL.**

**DE UM LADO ESTAVAM OS BRASILEIROS: PESSOAS SIMPLES, LAVRADORES, ARTESÃOS, ESCRAVIZADOS, ROCEIROS, VAQUEIROS, ETC. DO OUTRO LADO ESTAVAM OS PORTUGUESES E OS SEUS ALIADOS, SOLDADOS BEM TREINADOS, ARMADOS E A CAVALO. A DIFERENÇA ENTRE O ARMAMENTO E AS VESTES FOI GRITANTE E ESMAGADORA.**

**NO ENTANTO, O QUE PARECIA PERDIDO, ACABOU SE TORNANDO EM UMA GRANDE VITÓRIA, POIS MESMO OS BRASILEIROS PERDENDO A BATALHA, ESTES FIZERAM AS TROPAS PORTUGUESAS MUDAREM DE PERCURSO E EVITARAM QUE O EXÉRCITO FOSSE ATÉ A ENTÃO CAPITAL PIAUIENSE - OEIRAS. A BATALHA DO JENIPAPO FOI UMA DAS MAIS SANGRENTAS E VIOLENTAS DENTRO DO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO DO BRASIL.**

**O EMBATE QUE FOI CRUCIAL PARA O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO DO BRASIL É LEMBRADO ATÉ HOJE COMO UM GESTO DE CORAGEM, ONDE O BEM DA MAIORIA SE SOBREPÔS AO MEDO DE PERDER A VIDA. EM 1973 FOI CRIADO UM MONUMENTO NA CIDADE DE CAMPO MAIOR NO PIAUÍ PARA HOMENAGEAR AS PESSOAS QUE SACRIFICARAM SUA VIDA NA BATALHA DO JENIPAPO PELA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, ISTO É, PELA NOSSA INDEPENDÊNCIA.**



Cemitério da Batalha do Jenipapo em Campo Maior - PI.  
Fonte: Google Fotos



Monumento aos heróis da batalha do Jenipapo em Campo Maior - PI  
Fonte: Google Fotos

# **MULHERES NEGRAS COMO CORPOS E PENSAMENTOS TRANSGRESSORES.**

**DESDE 22 DE SETEMBRO DE 1822 COM A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA A POPULAÇÃO NEGRA FOI COLOCADA TOTALMENTE À PARTE DA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE NACIONAL, SOBRETUDO AS MULHERES NEGRAS QUE AINDA CARREGAM ESSA DELIMITAÇÃO DE ESPAÇOS OCUPADOS. ESSES ESPAÇOS VÃO DESDE A POLÍTICA COMO LOCAIS DE PODER AO QUAL A MULHER DESEMPENHARIA UM POSTO DE LIDERANÇA PARA COM OS DEMAIS. TAL VISIBILIDADE VEM SENDO TOMADA DOS CORPOS NEGROS DESDE O PERÍODO ESCRAVOCRATA OS COLOCANDO EM UM PAPEL SUBALTERNO, SEM NENHUM RECONHECIMENTO QUE MERECESSE DESTAQUE.**

**PARA AS NARRATIVAS CRIADAS PELA HISTORIOGRAFIA ESSES CORPOS NEGROS FORAM CONCRETIZADOS EM APENAS UM MOMENTO DA HISTÓRIA, O PERÍODO DE ESCRAVIDÃO, LOGO DEPOIS É COMO SE NÃO MAIS EXISTISSEM LOCAL PARA AGREGÁ-LOS NA HISTÓRIA. VALE RESSALTARMOS QUE A MULHER NEGRA TEVE UM PAPEL GIGANTESCO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA, EMBORA NO PERÍODO TAIS CORPOS ESTIVESSEM SOB DOMÍNIO DE OUTRAS PESSOAS. PRECISAMOS NOS PERGUNTAR A QUEM E PARA QUEM ESSA COMEMORAÇÃO SOBRE O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA ESTÁ SENDO COMEMORADA, POIS SE OBSERVAMOS, MESMO APÓS 1822, POUCA COISA MUDOU REFERENTE ÀS CONDIÇÕES JURÍDICAS E SOCIAIS DA MULHER NEGRA. O PROCESSO DE TRABALHO CONTINUOU LIGADO À LAVOURA E AO CUIDADO DAS “CASAS GRANDES”.**

**APÓS 200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA NOSSA HISTÓRIA CONTINUA INCOMPLETA. EMBORA MUITAS CONQUISTAS TENHAM SIDO ALCANÇADAS, AINDA HÁ MUITA RESISTÊNCIA E LUTA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, COMPOSTA EM SUA MAIORIA DE PESSOAS PRETAS. GRANDE PARTE DESSAS PESSOAS NÃO TÊM ACESSO A DIREITOS BÁSICOS, COMO MORADIA, EDUCAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO. AS MULHERES NEGRAS AINDA QUE TENHAM ADENTRADO EM ESPAÇOS ANTES INIMAGINÁVEIS PASSAM POR DIVERSOS PERCALÇOS NA SOCIEDADE ATUAL, SENDO AS MAIORES VÍTIMAS DO FEMINICÍDIO. COM ISSO DEVEMOS NOS PERGUNTAR: “EM UM BRASIL INDEPENDENTE O CORPO NEGRO TEM DIREITO A LIBERDADE?”.**

## **POVOS INDÍGENAS E SEU PAPEL NO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA.**

**O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA FOI CONSTRUÍDO ATRAVÉS DE UMA SÉRIE DE GUERRAS E EMBATES ENVOLVENDO MILHARES DE BRASILEIROS. OS POVOS INDÍGENAS ESTAVAM RELACIONADOS NESSE PROCESSO VIOLENTO, SOBRETUDO NO QUE TANGE À LUTA PELA GARANTIA DE TERRAS E POR DIREITOS. ÀS MARGENS DO RIO JENIPAPO, NO INTERIOR DO PIAUÍ, A PRESENÇA DOS POVOS INDÍGENAS CRAVOU A LUTA PELO SEU PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA, LUTANDO CONTRA SOLDADOS PORTUGUESES, CAUSANDO CERCA DE 400 MORTES APÓS O COMBATE.**

**EMBORA A PRESENÇA INDÍGENA ESTIVESSE ATIVA DURANTE O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA POUCO É VISTO SOBRE O PROTAGONISMO DESSES GRUPOS. SE TROUXERMOS PARA O CONTEXTO DO PIAUÍ MENOS AINDA É DISCUTIDO SOBRE AS QUESTÕES INDÍGENAS, INCLUSIVE MUITOS DUVIDAM ATÉ MESMO DA PRESENÇA DE POVOS NATIVOS NA REGIÃO PIAUIENSE.**

**JOHNY SANTANA DE ARAÚJO, PROFESSOR DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CITA OS POVOS INDÍGENAS COMO UMA HISTÓRIA QUE ACABOU FICANDO ESQUECIDA AO SE FALAR SOBRE A INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA, NECESSITANDO DE UMA ALAVANCADA SOBRE OS DEBATES NA HISTÓRIA NACIONAL.**

**EM DOCUMENTOS DE 1822 CONSTAM A PARTICIPAÇÃO DE LÍDERES INDÍGENAS EM APOIO A DOM PEDRO, ONDE POR MEIO DE UM MANIFESTO OS VEREADORES INDÍGENAS ASSINARAM O DOCUMENTO. É INTERESSANTE OBSERVAR QUE MESMO RECEBENDO APOIO INDÍGENA DOM PEDRO EM NENHUM MOMENTO CITA OS INDÍGENAS NA CONSTITUIÇÃO OUTORGADA EM 1824. OU SEJA, NADA É ATRIBUÍDO A ESSES GRUPOS, TERRAS, DIREITOS SOCIAIS, SEGURANÇA, ETC.**

**DESSA FORMA, OBSERVAMOS QUE APÓS 200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA ONDE OS POVOS INDÍGENAS JÁ BATALHAVAM POR TERRAS E DIREITOS, NO BRASIL DE HOJE A LUTA CONTINUA. A DEMARCAÇÃO DE TERRAS É UMA DAS AGENDAS MAIS IMPORTANTES DAS LIDERANÇAS INDÍGENAS ATUAIS. A DESTRUIÇÃO DE SUAS TERRAS, O GARIMPO E A MORTE AINDA SÃO FANTASMAS QUE ASSOMBRAM A POPULAÇÃO NATIVA DO BRASIL MESMO APÓS 200 ANOS.**

## DIAGRAMAÇÃO:



**MARCELO VICTOR  
INTEGRANTE DO PET**

## REFERÊNCIAS

**SANTOS, YNAÊ LOPES DOS. OUTROS GRITOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. RIO DE JANEIRO: FIOCRUZ, 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BICENTENARIO2022.COM.BR/](https://bicentenario2022.com.br/). ACESSO EM: 14 DE SET DE 2022.**

**ENTENDA COMO FOI A PARTICIPAÇÃO DOS INDÍGENAS NA LUTA PELA INDEPENDÊNCIA. BOM DIA BRASIL, RIO DE JANEIRO, P. 1-2, 6 SET. 2022. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://G1.GLOBO.COM/BOM-DIA-BRASIL/NOTICIA/2022/09/06/ENTENDA-COMO-FOI-A-PARTICIPACAO-DOS-INDIGENAS-NA-LUTA-PELA-INDEPENDENCIA.GHTML](https://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2022/09/06/entenda-como-foi-a-participacao-dos-indigenas-na-luta-pela-independencia.ghtml)>. ACESSO EM: 5 OUT. 2022.**